URRA

Ata nº 3 da Assembleia de Freguesia (Integra)

- Ata da reunião ordinária da Assembleia de Freguesia, realizada em 19 de Abril de 2018,com a seguinte ordem de trabalhos: .....

-Ponto 1- Aprovação da ata da sessão anterior. .....

-Ponto 2- Aprovação das Contas de Gerência do ano financeiro de 2018 .....

-Ponto 3- Aprovação da 1ª Revisão ao Orçamento do ano financeiro de 2018..

-Ponto 4- Aprovação da alteração à Tabela de Taxas e Licenças do ano de 2018. .....

-Ponto 5- Intervenção do Presidente.....

-Aos dezanove dias do mês de abril de dois mil e dezoito, pelas vinte e uma horas, na sede da Junta de Freguesia de Urra, Concelho de Portalegre, reuniram, ordinariamente, a Assembleia desta Freguesia, presidida pelo Sr. José Joaquim Fé Batista e com a presença dos seguintes membros: Victor Manuel Trindade Pombo, Lídia Maria Rita Pombo Moreira, Francisco Barradas dos Santos, Luís Carlos Velez Batista da Silva, Joana Filipa Dias Serra, Sérgio Luís Mocito Campos, Paula da Conceição Ribeiro Martins Ceia e Rui da Cruz Dias Basso.....

_ No período antes da ordem de trabalhos o Sr. Presidente da Mesa da Assembleia, informou que a ata da presente sessão será aprovada em minuta. Leu um agradecimento dos Bombeiros Voluntários de Portalegre bem como justificou a ausência da Sra. Secretária Maria Alice Balbino Tomé.....

_Ordem de Trabalhos:.....

-Ponto 1.....

- Documento a votação, aprovado por maioria, com abstenção do Sr. Rui Basso e Sr.a Paula Ceia. .....

-Ponto 2.....

- Documento a votação aprovado por maioria, com abstenção do Sr. Sérgio Campos. .....

-Ponto 3.....

- Documento a votação, aprovado por maioria, com abstenção do Sr. Sérgio Campos, Sr. Rui Basso e Sra Paula Ceia. .....

- O Sr. Sérgio Campo pede a palavra ao sr Presidente da mesa, começando por referir que nesta 1ª revisão existe um quadro com alterações ao PPI, onde houve correções, onde refere que muito o apraz que este executivo tenha aproveitado algumas das que foram as propostas eleitorais do CLIP em sede de campanha eleitoral, nomeadamente os telheiros, no entanto refere que alertou aquando da aprovação do orçamento que este seria um orçamento que dificilmente seria aplicado na íntegra tal e qual como estava. Refere os valores com que as rubricas foram abertas, nomeadamente a rubrica dos telheiros que foi aberta com 100€ e com esse valor a obra não seria executada, bem como outras rubricas que referiu, ou seja as rubricas foram abertas com valores muito baixos e questiona porque não se abriu logo a rubrica com o valor aproximado, isto porque existe um desfasamento entre a dotação inicial e a dotação corrigida de aproximadamente 6000€ na rubrica dos telheiros, ou seja esta correção toda seria evitável. Também referiu que para a elaboração deste orçamento de 2018, como representante do CLIP, não foi ouvido e não sabe se os restantes partidos da oposição o foram ou não, salientado que é um direito que lhes assiste, o direito à oposição, que está consagrado na nossa constituição, sendo uma opção estratégica por parte desta Junta e deixa o alerta que este direito deverá se cumprido.....

- Seguidamente foi dada a palavra ao Sr. Presidente da Junta para que pudesse esclarecer o Sr. Sérgio Campos. O Sr. Presidente começou por cumprimentar os presentes e esclarecer o Sr. Sérgio Campos de que não estavam ali para fazer política e que as pessoas que constituem este executivo e a restante lista do Partido socialista não são políticas mas também não andam a dormir e que em relação ao manifesto não estamos aqui para discutir de quem é ou não o manifesto onde estão incluídos os telheiros, mas foram uma ideia e estão no manifesto do Partido Socialista. Quanto à questão das rubricas estarem com aquele valor, relembra o Sr. Sérgio Campos que uma

das suas intervenções na Assembleia anterior referiu que quando se falou da verba que vinha da CMP poderia não ser bem essa verba e poderia nem chegar a vir. De antemão este executivo sabia que poderia ser verdade, isto para dizer que o Sr. Sérgio Campos sabia, e melhor que nós, os problemas que a Câmara tinha com o tribunal de contas e que nessa altura a questão do visto ainda não era vista, não sabendo ao certo se haveria ou não dinheiro, tanto que a Junta de Freguesia de Urra desapareceu do Plano Plurianual da Câmara, no entanto a verba veio para a Freguesia tal como estava no acordo. A retificação da verba dos telheiros foi agora feita porque neste momento estamos em condições de iniciar o projeto.....

- A funcionária da Junta de Freguesia, D. Sónia, pede a palavra para intervir neste ponto, informando que quando foi apresentado o orçamento, como receita de capital foi apresentado um valor que o mesmo teria que ser distribuído pela despesa de capital, ou seja a Junta não podia ter uma receita de capital de 1.000€ e uma despesa de capital de 2.000€, tem que se equilibrar a despesa com a receita, isto inicialmente, daí as rubricas serem abertas com valores baixos e com os quais, à partida, sabemos que não se pode executar um projeto. Não se pode, de todo, injetar em despesa de capital mais do que a receita de capital que se orçamenta, daí a distribuição dessa forma, porque para a rubrica ficar aberta e o Plano Plurianual de Investimentos ficar feito logo de início só pode ser feito assim, daí o desfasamento dos 100€ para os 6000€ que se injetaram agora com o saldo da gerência anterior.....

- O Sr. Presidente retomou a palavra voltando à questão do orçamento colocada pelo Sr. Sérgio Campos, onde refere que a própria Presidente da Câmara em duas Assembleias Municipais refere que um orçamento é um documento provisório e que pode ser alterado a qualquer momento.....

- Retoma a palavra o Sr. Sérgio Campos dizendo que com todo o respeito que os funcionários merecem, mas pensa que estas questões devem ser discutidas entre os órgão eleitos, isto é entre a Assembleia e as pessoas que foram eleitas para estarem a questionar o Sr. Presidente e não estar a expor os funcionários por questões mais técnicas, não pondo em causa a competência da funcionária mas acha que deve ser o Sr. Presidente a responder a questões de capital e receita. Em relação às revisões, elas são previstas e devem ser feitas, não foi isso que disse, o que disse foi que dificilmente este orçamento

iria ser executado. Volta a colocar a questão que tem a ver com o estatuto do direito da oposição, perguntando ao Sr. Presidente o que pensa sobre isso e o que fez em relação a isso.....

- O Sr. Presidente da Junta respondeu dizendo que pode ser feito futuramente e que não o fez porque também ninguém manifestou essa vontade, até porque trabalham com toda a gente não só com as pessoas do Partido Socialista.....

- O Sr. Tesoureiro pediu a palavra para voltar à questão do orçamento e das rubricas agora reforçadas, salientado que se as rubricas não tivessem sido criados com aquele valor não poderiam ter sido introduzidas em orçamento e não haveria assim o Plano Plurianual de Investimentos. Refere que o dinheiro que se injetou agora veio da gerência anterior e só poderia ser feito agora e não inicialmente.....

- Retomou a palavra o Sr. Sérgio Campos questionando de onde surgiram os 24 mil euros agora apresentados no orçamento, salientando que o orçamento que foi feito para 2018 contempla um valor e agora vamos acrescentar mais 24 mil euros, é porque o executivo está na expetativa de potenciar a receita.....

- Retomou a palavra o Sr. Presidente que voltou a explicar ao Sr. Sérgio Campos que os 24 mil euros que aparecem agora no orçamento não são de nenhuma receita mas sim o saldo que transita da gerência anterior.....

- Toma agora a palavra o Sr. Presidente da Mesa terminando com este ponto referindo que os pontos se aprovam ou não se aprovam e que no final do ano se fazem as contas.....

- Retomou a palavra o Sr. Sérgio Campos referindo que tem a responsabilidade de fiscalizar e apoiar a atuação do executivo e dá o exemplo da chamada de atenção que fez aos documentos da última Assembleia, que iam com muitos erros e que agora isso já não se verificava, o que significa que a crítica que é dada nas reuniões é construtiva e ajuda o executivo a melhorar e que o seu papel e o de qualquer outro membro eleito não é só o de levantar o braço para votar.....

- O membro Francisco Santos pediu a palavra e referiu que também foi eleito e que não vem só às reuniões para levantar o braço, antes de ir para as reuniões também lê e também sabe interpretar as contas, dizendo ao Sr. Sérgio Campos que não tem o direito de estar a rebaixar alguns membros e a enaltecer-se a si próprio.....

- Pediu de novo a palavra o Sr. Presidente da Junta para concluir este ponto referindo que não estão para defender ninguém em particular mas que lhe custa ouvir críticas a quem passou pela Junta de Freguesia e a quem cá trabalha, que são os funcionários.....

-Ponto 4.....

-Documento a votação, aprovado por maioria, com abstenção do Sr. Sérgio Campos.....

-Ponto 5.....

- O Sr. Presidente da Junta fez referência aos eventos e atividades relevantes realizadas entre a última Assembleia e a presente data.....

- O Sr. Presidente da Junta começou a sua intervenção referindo que foi encontrada uma solução, entre a Junta de Freguesia e a Administração da ULSNA, para o abrigo das pessoas enquanto esperam pela chegada do administrativo, uma vez que era impensável para a administração da ULSNA fazer uma requalificação exterior aos postos médicos. Em Caia será feita uma adaptação no espaço interior e na Urra as pessoas poderão esperar numa sala da sede da Junta de Freguesia. A questão da limpeza também já está resolvida, irá ser feito um protocolo e a mesma será feita por um funcionário da Junta duas vezes por semana.....

- Informou que há alguns projetos para iniciar brevemente sendo um deles os telheiros.....

- Informou também que depois de o executivo ter ouvido várias pessoas em relação à questão do gás natural vai fazer de tudo para que isso seja uma realidade na nossa Freguesia. Já foi pedida uma reunião com a empresa Tagusgás.....

- Informou que fizeram vários pedidos à Câmara Municipal, alguns logo no início do mandato, e que até à data de hoje ainda não obtiveram resposta, sendo os mesmos enviados por diversas vezes.....

- Salientou a questão da solidariedade, que foi também a isso que se propuseram, referindo a realização da caminhada solidária mesmo antes da tomada de posse deste executivo e o trabalho com as Associações na realização do evento "Natal Solidário".....

- Informa que já reuniram com todas as Associações da Freguesia, tomaram conhecimento de alguns problemas.----------

- A questão das chuvas que se fizeram sentir este inverno e que degradam os caminhos é uma situação que temos tentado combater. Continuamos sem saibro, a Câmara também não tem, tentamos combater com outras coisas. .....

- Por último a questão dos eventos que têm sido realizados, o Sr. Presidente deixou uma palavra de agradecimento a todas as pessoas que têm participado e ajudado bem como às empresas e associações que têm colaborado e tornado possível a sua realização e o sucesso que têm tido bem como a projeção que os mesmos deram à nossa Freguesia. .....

- Novamente o Sr. Sérgio Campo pede a palavra para colocar questões fora da ordem mas que estão relacionadas com assuntos da Freguesia.....

- Começa por colocar a questão ao Sr Presidente se tem conhecimento que está previsto o alargamento da unidade de continuados, se esteve em alguma negociações, ou o que sabe que possa informar a Assembleia.....

- O Sr. Presidente responde que tem conversas com o Sr Padre Marcelino e com a Direção mas como não há nada em concreto nem nada que lhes tenha sido apresentado não é ele que pode dar esta informação, a melhor pessoa será mesmo o Sr. Padre Marcelino.....

- Outra questão que o preocupa muito, não só na nossa Freguesia mas também fora dela, pergunta se foi a alguma reunião de CODU que tem a ver com a Proteção Civil e como estão as faixa de combustível, vamos entrar num período critico e gostaria de saber o que é que o executivo já fez a nível de divulgação, ou seja no fundo chamar a atenção para alertar a população que tem terrenos para a sua limpeza, o que já foi nesse sentido e se a Junta de Freguesia tem Kit de intervenção rápida disponível.....

- O Sr. Presidente responde que em questão à divulgação fizemo-la através dos panfletos que recebemos da Câmara Municipal e também falando com as pessoas, em relação ao CODU ainda não foi a nenhuma reunião. Em relação ao kit de incêndios, e por comunicado verbal, foi dito a esta Junta que possivelmente iriamos ter que colocar o kit em cima da carrinha para estar preparado para alguma eventualidade, se essa informação vier oficializada, nós temos faturas que comprovam que reparamos o kit de incêndio que foi para a Câmara Municipal a funcionar e veio para a Junta de Freguesia sem peças,

outras peças que não eram dele e sem trabalhar, se formos obrigados a isso, certamente que as faturas irão ter à Câmara Municipal para pagar o kit de incêndio e depois aí poderemos coloca-lo em cima da carrinha.....

- A questão relacionada com o CODU vai de encontro a já ter havido 3 ou 4 reuniões onde o Sr. Presidente não esteve presente e onde podem ser colocadas essas questões. O antigo executivo emprestou o kit, o kit não vem em condições e estas reuniões é o sítio indicado para se apresentarem essas questões porque tanto a Proteção Civil como o ICNF e outras entidades têm que ser responsabilizadas por isso. Alerta para o fato de em reuniões futuras o executivo estar presente para fazer ouvir a voz da Freguesia. Em relação às faixas de combustíveis saiu legislação sobre o tema e é conveniente estarem por dentro disso até porque o financiamento é a 100%.....

- O Sr. Presidente da mesa dá por encerrada o ponto anterior e passou à aprovação da ata da sessão de hoje, onde o Sr. Secretário passou a ler os pontos propostos a votação.....

- Foi dada a palavra ao público onde a funcionária Sónia Batista pediu a palavra como funcionária e não propriamente como membro do público, onde acabou por esclarecer a sua presença bem como a sua intervenção em assuntos relacionados com orçamento e toda a parte financeira da Junta de Freguesia.....

- Não havendo mais assuntos a debater, o Sr. Presidente da Mesa da Assembleia deu por encerrada a reunião, quando eram 22:10h.

A mesa da Assembleia

José Joaquim Fé Batista

José Joaquim Fé Batista

Victor Manuel Trindade Pombo

Victor Manuel Trindade Pombo

Lídia Maria Rita Pombo Moreira

Lídia Maria Rita Pombo Moreira